



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Biblioteconomia

Caderno de Prova, Cargo 11, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A B C D E
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Março/2008

CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 20 referem-se ao texto que segue.

Num encontro pela liberdade de opinião

Vimos aqui hoje para defender a liberdade de opinião assegurada pela Constituição dos Estados Unidos e também em defesa da liberdade de ensino. Por isso mesmo, queremos chamar a atenção dos trabalhadores intelectuais para o grande perigo que ameaça essa liberdade.

Como é possível uma coisa dessas? Por que o perigo é mais ameaçador que em anos passados? A centralização da produção acarretou uma concentração do capital produtivo nas mãos de um número relativamente pequeno de cidadãos do país. Esse pequeno grupo exerce um domínio esmagador sobre as instituições dedicadas à educação de nossa juventude, bem como sobre os grandes jornais dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, goza de enorme influência sobre o governo. Por si só, isso já é suficiente para constituir uma séria ameaça à liberdade intelectual da nação. Mas ainda há o fato de que esse processo de concentração econômica deu origem a um problema anteriormente desconhecido – o desemprego de parte dos que estão aptos a trabalhar. O governo federal está empenhado em resolver esse problema, mediante o controle sistemático dos processos econômicos – isto é, por uma limitação da chamada livre interação das forças econômicas fundamentais da oferta e da procura.

Mas as circunstâncias são mais fortes que o homem. A minoria econômica dominante, até hoje autônoma e desobrigada de prestar contas a quem quer que seja, colocou-se em oposição a essa limitação de sua liberdade de agir, exigida para o bem de todo o povo. Para se defender, essa minoria está recorrendo a todos os métodos legais conhecidos a seu dispor. Não deve nos surpreender, pois, que ela esteja usando sua influência preponderante nas escolas e na imprensa para impedir que a juventude seja esclarecida sobre esse problema, tão vital para o desenvolvimento da vida neste país.

Não preciso insistir no argumento de que a liberdade de ensino e de opinião, nos livros ou na imprensa, é a base do desenvolvimento estável e natural de qualquer povo. Possamos todos nós, portanto, somar as nossas forças. Vamos manter-nos intelectualmente em guarda, para que um dia não se diga da elite intelectual deste país: timidamente e sem nenhuma resistência, eles abriram mão da herança que lhes fora transmitida por seus antepassados – uma herança de que não foram merecedores.

(Albert Einstein, **Escritos da maturidade**. Conferência pronunciada em 1936)

1. Albert Einstein, além de ser o notabilíssimo físico, preocupava-se também, como fica evidente no texto, com a
 - (A) ameaça que representa a intervenção do poder estatal, seja para o sistema econômico, seja para o sistema de ensino.
 - (B) concentração do poder econômico, quando este passa a ter influência sobre o debate e a livre circulação de idéias.
 - (C) situação de alto índice de desemprego, que desequilibra não apenas as regras do mercado como também o sistema educacional.
 - (D) centralização da produção, quando ela passa a subordinar-se a circunstâncias que fomentam debates pela imprensa.
 - (E) influência do poder econômico sobre o governo, quando este deseja fazer valer as leis do livre comércio.

2. *Para se defender, essa minoria está recorrendo a todos os métodos legais conhecidos a seu dispor.* (3ª parágrafo)

Contextualizada a frase acima Einstein está

- (A) alertando para a fragilidade de um sistema econômico à mercê de debates e críticas permanentes.
- (B) admitindo que a concentração do poder econômico põe em risco os parâmetros constitucionais.
- (C) reconhecendo o poder institucional de que se vale a minoria econômica dominante para impor seus interesses.
- (D) recusando a legitimidade dos métodos legais de que as minorias se valem para se oporem às leis do mercado.
- (E) considerando o direito que têm as minorias de se defenderem dos abusos do poder econômico.

3. Considere as seguintes afirmações:

- I. A frase do texto que resume o fato problematizado por Einstein é: *O governo federal está empenhado em resolver esse problema, mediante o controle sistemático dos processos econômicos (...).*
- II. Na frase as circunstâncias são mais fortes que o homem, o termo sublinhado refere-se ao movimento de reação em que se estão empenhando os intelectuais.
- III. No contexto do último parágrafo, a afirmação de que *eles abriam mão da herança* denota a quebra de uma tradição histórica de defesa dos ideais de liberdade.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I, somente.
- (E) III, somente.

4. A expressão *limitação de sua liberdade de agir*, no terceiro parágrafo, refere-se aos limites em que se deve circunscrever

- (A) a intervenção do poder estatal sobre a economia.
- (B) a ação da imprensa e da elite intelectual.
- (C) o sistema jurídico em processo de institucionalização.
- (D) o funcionamento básico das leis do mercado.
- (E) a reação dos trabalhadores intelectuais.

<p>5. Representa-se um encadeamento progressivo de fatos na seqüência:</p> <p>(A) centralização da produção - concentração do capital - influência preponderante nas escolas e na imprensa.</p> <p>(B) centralização da produção - domínio esmagador - concentração do capital.</p> <p>(C) defesa da liberdade de ensino - interação das forças econômicas - influência preponderante nas escolas.</p> <p>(D) grande perigo que ameaça a liberdade - controle sistemático das forças econômicas - processo de concentração econômica.</p> <p>(E) defesa da liberdade de ensino - desemprego de parte dos que estão aptos a trabalhar - desenvolvimento da vida no país.</p>	<p>9. Está correto o emprego de ambas as expressões sublinhadas na frase:</p> <p>(A) As pessoas <u>com quem</u> devemos prestar contas são aquelas <u>cujos</u> direitos os setores dominantes não costumam dar atenção.</p> <p>(B) Nem sempre conseguem os homens sobrepor-se <u>diante de</u> suas circunstâncias ou redimir-se <u>perante</u> seus fracassos.</p> <p>(C) Os direitos <u>em cuja</u> defesa devemos nos empenhar são os <u>mesmos pelos quais</u> os acumuladores de capital demonstram desprezo.</p> <p>(D) O alerta de Einstein <u>de que</u> nos mantenhemos em guarda é, de fato, um imperativo moral <u>do qual</u> não podemos deixar de atender.</p> <p>(E) Os métodos legais <u>de cujos</u> se valem os detentores do poder econômico reforçam a má distribuição de renda <u>em que</u> os trabalhadores são vítimas.</p>
<p>6. A centralização da produção <u>acarretou uma</u> concentração do capital produtivo nas mãos de um número <u>relativamente pequeno</u> de cidadãos do país.</p> <p>As expressões sublinhadas podem ser substituídas, respectivamente, sem prejuízo para a correção e o sentido da frase acima, por:</p> <p>(A) estribou-se numa - comparavelmente</p> <p>(B) incluiu-se em uma - um tanto quanto</p> <p>(C) implicou-se numa - mais ou menos</p> <p>(D) deveu-se a uma - moderadamente</p> <p>(E) originou uma - em certa medida</p>	<p>10. Há uma relação de causalidade entre os seguintes segmentos:</p> <p>(A) <i>influência preponderante nas escolas – impedir que a juventude seja esclarecida.</i></p> <p>(B) <i>não se diga da elite intelectual deste país – herança de que não foram merecedores.</i></p> <p>(C) <i>limitação da chamada livre interação das forças econômicas – recorrendo a todos os métodos legais.</i></p> <p>(D) <i>defender a liberdade de opinião – também em defesa da liberdade de ensino.</i></p> <p>(E) <i>domínio esmagador sobre as instituições – desenvolvimento estável e natural de qualquer povo.</i></p>
<p>7. Em respeito às normas de concordância, é preciso corrigir a seguinte frase:</p> <p>(A) Podem ser mais fortes do que as circunstâncias humanas o interesse daqueles que estabelecem de vez a concentração do poder econômico.</p> <p>(B) Não se deve insistir nos argumentos que dão como essenciais a liberdade de ensino e a de opinião.</p> <p>(C) Não se resignem a imprensa e o ensino aos limites que lhes quer impor o poder econômico de uma minoria.</p> <p>(D) Caso se desconsidere a herança dos valores que nos legaram os antepassados, não se preservará o significado de sua resistência moral.</p> <p>(E) É inútil empenharem-se os governos em disciplinar a economia quando os detentores do poder econômico mantêm o controle do poder político.</p>	<p>11. Não nos surpreender se a minoria econômica dominante de prestar contas a quem mais</p> <p>Preenche corretamente as lacunas da frase acima a seguinte seqüência de formas verbais:</p> <p>(A) deveremos - deixou - venha a prejudicar</p> <p>(B) devemos - deixa - esteja prejudicando</p> <p>(C) deveríamos - deixou - prejudicaria</p> <p>(D) deveríamos - deixe - prejudicaria</p> <p>(E) devamos - deixasse - prejudicaria</p>
<p>8. Atente para as seguintes frases:</p> <p>I. Einstein investe contra os empresários, que promovem e manipulam a alta concentração do poder econômico.</p> <p>II. Reconheça-se o esforço dos governantes, nessa precisa tentativa de resolver tão grave problema.</p> <p>III. O grande físico dirige-se aos leitores, que identifica como trabalhadores intelectuais e em quem reconhece capacidade de resistência.</p> <p>A supressão da vírgula alterará o sentido do que está em</p> <p>(A) I e II, somente.</p> <p>(B) III, somente.</p> <p>(C) II, somente.</p> <p>(D) I e III, somente.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>12. Esses problemas? O governo federal está empenhado em <u>resolver esses problemas</u>, em <u>reconhecer a gravidade desses problemas</u>, bem como <u>encarar essa gravidade</u> com a coragem que ela está a exigir.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições do trecho acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:</p> <p>(A) resolvê-los - reconhecer a gravidade sua - lhe encarar</p> <p>(B) resolvê-los - reconhecê-los a gravidade - a encarar</p> <p>(C) resolvê-los - reconhecer a gravidade deles - encará-la</p> <p>(D) resolver-lhes - reconhecer-lhes a gravidade - encará-la</p> <p>(E) resolver-lhes - reconhecer-lhes a gravidade - encarar-lhe</p>

<p>13. Considere as seguintes afirmações:</p> <p>I. Einstein defende a liberdade de opinião.</p> <p>II. Um pequeno grupo dominante ameaça a liberdade de opinião.</p> <p>III. Einstein convoca os intelectuais a defenderem essa liberdade.</p> <p>As frases acima articulam-se de modo claro, correto e coerente em:</p> <p>(A) Einstein, que defende a liberdade de opinião, convoca os intelectuais a defenderem a mesma, ao julgar ameaçada por um pequeno grupo dominante.</p> <p>(B) Porquanto ameaçada a liberdade de opinião por um pequeno grupo dominante, Einstein defende-a, para o que também se convocam os intelectuais.</p> <p>(C) Tendo em vista que um pequeno grupo dominante ameaça a liberdade de opinião, Einstein convoca os intelectuais a também defendê-la.</p> <p>(D) Einstein convoca os intelectuais, em face da ameaça de um pequeno grupo dominante, a defenderem sua mesma liberdade de opinião.</p> <p>(E) Defendendo a liberdade de opinião, Einstein também convoca os intelectuais, tendo em vista a ameaça de um pequeno grupo dominante.</p>	<p>17. Transpondo-se para a voz passiva a construção <i>o grande perigo que ameaça essa liberdade</i>, a forma verbal resultante será</p> <p>(A) é ameaçado.</p> <p>(B) esteja ameaçando.</p> <p>(C) está ameaçando.</p> <p>(D) é ameaçada.</p> <p>(E) vem sendo ameaçada.</p>
<p>14. Admite-se a permanência do elemento sublinhado na frase <i>Esse pequeno grupo (...) goza de enorme influência sobre o governo</i> no caso de substituição da forma verbal <i>goza</i> pela forma verbal</p> <p>(A) usufrui.</p> <p>(B) atribui-se.</p> <p>(C) empenha-se.</p> <p>(D) favorece.</p> <p>(E) alça-se.</p>	<p>18. A frase <i>A minoria econômica dominante (...) colocou-se em oposição a essa limitação de sua liberdade de agir</i> deve ser entendida como <i>A minoria econômica dominante</i></p> <p>(A) <i>mostrou-se contrário a agir livremente.</i></p> <p>(B) <i>manifestou-se contrariamente por sua limitada liberdade de ação.</i></p> <p>(C) <i>opôs-se a essa restrição de sua liberdade de ação.</i></p> <p>(D) <i>manteve oposição nesse limiar de sua liberdade de ação.</i></p> <p>(E) <i>recusou restringir-se à liberdade de agir.</i></p>
<p>15. <i>Possamos todos nós, portanto, somar as nossas forças.</i></p> <p>Os mesmos tempos e modos verbais utilizados na frase acima representam-se em:</p> <p>(A) Preocupamo-nos todos, deste modo, em combater as injustiças com denodo.</p> <p>(B) Levantamo-nos todos nós, assim, ao patamar das altas aspirações.</p> <p>(C) Unimo-nos todos, desta forma, envidando nossos maiores esforços.</p> <p>(D) Intentemos todos, pois, fortalecer a nossa luta.</p> <p>(E) Devemos todos nós, portanto, aglutinar nossas energias.</p>	<p>19. É preciso corrigir a má estruturação da seguinte frase:</p> <p>(A) Não esqueçamos que Einstein viveu longo tempo nos Estados Unidos – razão pela qual, nesse texto, mostra sua preocupação com esse país.</p> <p>(B) Questões políticas, históricas e culturais sempre preocuparam Albert Einstein, como se pode verificar em seu livro Escritos da maturidade.</p> <p>(C) O segundo parágrafo abre-se com duas perguntas retóricas, ou seja, com indagações cujas respostas já são conhecidas por quem as formula.</p> <p>(D) As divinizadas leis do livre mercado podem atuar, como denuncia Einstein, em detrimento dos interesses da maioria da população.</p> <p>(E) Einstein combate, em sua conferência, não apenas as restrições à imprensa, já que inclusive a liberdade de opinião dos intelectuais.</p>
<p>16. Há ocorrências de incorreção ortográfica na frase:</p> <p>(A) Quando o poder econômico influi nas decisões governamentais, acaba por reservar-se privilégios inconcebíveis.</p> <p>(B) Mão-de-obra ociosa ou paralizada pode decorrer de uma incidiosa e frustrante concentração do poder econômico.</p> <p>(C) Embora tenha sido escrito há tantas décadas, o texto de Einstein mantém-se atualíssimo, dissipando assim uma possível alegação de anacronismo.</p> <p>(D) Os empreendimentos econômicos não podem obliterar os aspectos sociais intrínsecos a toda e qualquer mobilização de capital.</p> <p>(E) A arrogância inescrupulosa de alguns capitalistas presunçosos impede que haja não apenas distribuição das riquezas, mas acesso às informações.</p>	<p>20. No segundo parágrafo, as frases iniciadas pelas expressões <i>Por si só</i> e <i>Mas ainda</i> continuariam a articular-se com correção e coerência caso se substituíssem essas expressões, respectivamente, por:</p> <p>(A) Assim sendo - Também por isso</p> <p>(B) Neste caso - Assim também</p> <p>(C) Em vista do que - Por outro lado</p> <p>(D) Em si mesmo - No entanto, também</p> <p>(E) Sendo assim - De outro modo</p> <p style="text-align: center;">Noções de Direito Administrativo</p> <p>21. Sendo um dos poderes administrativos, o Poder Disciplinar é</p> <p>(A) a faculdade de que dispõem os Chefes de Executivo de explicar uma lei para a sua correta execução, ou de expedir decreto autônomo sobre matéria de sua competência ainda não disciplinada por lei.</p> <p>(B) o de que dispõe a Administração para distribuir e escalonar as funções dos seus órgãos.</p> <p>(C) o que permite à Administração Pública apurar infrações e aplicar penalidades aos servidores públicos e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa.</p> <p>(D) exercido pelos Ministérios e Secretarias da Educação para distribuir as disciplinas do ano letivo.</p> <p>(E) o que a Administração exerce sobre todas as atividades e bens que afetam ou possam afetar a coletividade.</p>

<p>22. Das condutas abaixo indicadas, NÃO são apontados pela doutrina dominante como deveres básicos dos administradores públicos:</p> <p>(A) dever de probidade; dever de prestar contas; dever de atender ao público em geral com presteza.</p> <p>(B) dever de agir; dever de eficiência; dever de cumprir horário.</p> <p>(C) dever de eficiência; dever de probidade; dever de identificar a assinatura dos documentos com carimbo contendo o nome do servidor.</p> <p>(D) dever de atender o público em geral com presteza; dever de cumprir horário estabelecido para o trabalho; dever de probidade.</p> <p>(E) dever de cumprir horário estabelecido para o trabalho; dever de identificar a assinatura dos documentos com carimbo contendo nome do servidor; dever de atender o público em geral com presteza.</p>	<p style="text-align: center;">Noções de Direito Constitucional</p> <p>26. Nas suas relações internacionais, a República Federativa do Brasil rege-se, dentre outros, pelo princípio da</p> <p>(A) dependência nacional e do pluralismo político.</p> <p>(B) intervenção e da cidadania.</p> <p>(C) autodeterminação dos povos.</p> <p>(D) solução bélica dos conflitos e da soberania.</p> <p>(E) vedação de asilo político.</p>
<p>23. A aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, prevista pela inexecução total ou parcial do contrato, conforme disposição expressa da Lei de Licitações, é de competência exclusiva</p> <p>(A) de Ministro de Estado, Secretário Estadual ou Municipal, conforme o caso.</p> <p>(B) da Comissão de Licitação.</p> <p>(C) dos Tribunais de Contas.</p> <p>(D) do Poder Judiciário.</p> <p>(E) do Ministério Público.</p>	<p>27. É direito e garantia fundamental do cidadão que está sofrendo violência em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder, se valer do</p> <p>(A) <i>habeas corpus</i>.</p> <p>(B) mandado de segurança.</p> <p>(C) mandado de injunção.</p> <p>(D) <i>habeas data</i>.</p> <p>(E) juízo ou tribunal de exceção.</p>
<p>24. Em matéria de responsabilidades do servidor público federal, analise:</p> <p>I. A responsabilidade penal abrange também as contravenções imputadas ao servidor, nessa qualidade.</p> <p>II. A responsabilidade civil-administrativa resulta também de ato comissivo praticado no desempenho do cargo ou função .</p> <p>III. As sanções civis penais e administrativas não poderão cumular-se, mesmo quando dependentes entre si.</p> <p>IV. A responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência de sua autoria .</p> <p>Nesses casos, APENAS são corretos :</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) II e IV.</p> <p>(D) I, III e IV.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>	<p>28. Dentre outros, é privativo de brasileiro nato o cargo de</p> <p>(A) Ministro dos Tribunais Superiores.</p> <p>(B) Oficial das Forças Armadas.</p> <p>(C) Governador de Estado.</p> <p>(D) Presidente de Assembléias Legislativas.</p> <p>(E) Senador da República.</p> <p>29. Quanto ao Poder Legislativo, considere:</p> <p>I. O Senado Federal compõe-se de representantes do povo, eleitos, pelo sistema indireto, em cada Estado, Território e Distrito Federal.</p> <p>II. Cada Território e o Distrito Federal elegerão dois deputados.</p> <p>III. A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes dos Estados e do Distrito Federal, eleitos segundo o princípio majoritário.</p> <p>IV. Cada Estado e o Distrito Federal elegerão três Senadores, com mandato de oito anos.</p> <p>V. A representação no Senado Federal de cada Estado e do Distrito Federal será renovada de quatro em quatro anos, alternadamente, por um e dois terços.</p> <p>Estão corretas APENAS as que se encontram em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) IV e V.</p> <p>(C) II, III e IV.</p> <p>(D) I, III e V.</p> <p>(E) I, II e IV.</p>
<p>25. De acordo com a Lei nº 9.784/99, será devolvido o prazo para recurso na hipótese de interposição</p> <p>(A) após exaurida a esfera administrativa.</p> <p>(B) fora do prazo.</p> <p>(C) por pessoa sem legitimidade ativa.</p> <p>(D) perante órgão incompetente.</p> <p>(E) após transitada em julgado a decisão administrativa.</p>	<p>30. Os Tribunais Regionais Federais compõem-se de, no</p> <p>(A) máximo, sete juízes nomeados pelo Presidente do Congresso Nacional dentre brasileiros natos com mais de trinta e menos de sessenta anos de idade.</p> <p>(B) mínimo, nove juízes nomeados pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal dentre brasileiros natos com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos de idade.</p> <p>(C) mínimo, cinco juízes nomeados pelo Presidente do Superior Tribunal de Justiça dentre brasileiros natos ou naturalizados, com mais de trinta e cinco e menos de sessenta anos de idade.</p> <p>(D) mínimo, sete juízes nomeados pelo Presidente da República dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos de idade.</p> <p>(E) máximo, nove juízes nomeados pelo Presidente do Conselho Nacional de Justiça dentre brasileiros natos com mais de trinta e cinco e menos de setenta anos de idade.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. *É um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual.* Na ótica de Le Coadic, o texto se refere ao conceito de

- (A) informação.
- (B) bit.
- (C) dado.
- (D) registro.
- (E) documento.

32. No início do século XX, o meio científico recomendava aos bibliotecários especial atenção com a então chamada *little literature*. Em 1978, a *British Library Lending Division* organizou uma reunião em que um novo termo passou a ser aceito. No Brasil, a tradução desse segundo termo veio substituir a antiga expressão literatura não-convencional. O termo aludido é “literatura

- (A) especializada”.
- (B) especialista”.
- (C) secundária”.
- (D) cinzenta”.
- (E) não-padronizada”.

33. A *Scientific Electronic Library Online* - SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, entre os quais

- (A) Transinformação (PUC-Camp) e Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (FEBAB).
- (B) Ciência da Informação (IBICT) e Perspectivas em Ciência da Informação (UFMG).
- (C) Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (UNICAMP) e Informare (UFRJ).
- (D) DataGramZero: Revista de Ciência da Informação (IASI) e Informação & Sociedade: Estudos (UFPB).
- (E) Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação (ABDF) e Informação & Informação (UEL).

34. Consórcio de informações digitais do Poder Judiciário Brasileiro, utiliza o sistema PKP que possibilita a realização de uma busca unificada em todos os repositórios integrantes do serviço. Trata-se do

- (A) ICOLC.
- (B) ProBE.
- (C) COBIMET.
- (D) FBN.
- (E) BDJUR.

35. Na recuperação de informações, o uso de termos mais abrangentes

- (A) alcança um nível maior de revocação.
- (B) é eficiente apenas em sistemas especialistas.
- (C) produz resultados mais relevantes.
- (D) recupera um número pequeno de documentos.
- (E) limita o problema da ambigüidade.

36. Os mecanismos de busca da Internet usam a linguagem natural para a indexação dos documentos, o que gera, para os usuários, dificuldade em determinar os contextos informacionais e identificar a pertinência da informação. Para solucionar esse problema, foi proposto o desenvolvimento de uma ferramenta inteligente baseada em ontologias, a

- (A) Internet Conceitual, cujo mecanismo de indexação emprega tesouros estruturados.
- (B) Rede Científica, cujo objetivo é reunir informações especializadas por áreas.
- (C) Web Semântica, que visa atribuir sentido aos termos e diminuir a polissemia.
- (D) Meta-Internet, cuja idéia é estruturar e contextualizar as informações.
- (E) Interface Lógica, que relaciona conteúdos provenientes de várias fontes.

37. *Caracteriza o perfil dos farmacêuticos responsáveis em drogarias e avalia o conhecimento da legislação da área por meio de pesquisa com 100 farmacêuticos selecionados por sorteio de 175 drogarias de Ribeirão Preto, São Paulo. A coleta de dados foi feita por meio de entrevista face a face, orientada por um questionário para avaliar conhecimentos e atitudes. Os dados foram processados e analisados utilizando-se Epi Info e Stata e houve busca de associações entre variáveis dependentes e independentes, usando o teste do qui-quadrado de Pearson e o teste exato de Fisher. A maioria dos farmacêuticos era de mulheres (64%) entre 22 e 29 anos (47%), formadas há cerca de três anos, com habilitação na área industrial (36%) ou em análises clínicas (29%). O conhecimento dos farmacêuticos sobre a legislação sanitária foi avaliado como insuficiente para 28% deles, regular para 50% e bom para 22%. Observou-se baixo conhecimento sobre a exigência legal da permanência de farmacêuticos nas drogarias durante todo o horário de funcionamento, suas atribuições, venda de antibióticos e aplicação de penicilina. Constatou-se que a maioria tem dificuldades com a conceituação de medicamentos genéricos e similares. O baixo nível de conhecimento não se associou com nenhuma variável independente, mostrando que está generalizado, ou seja, presente entre farmacêuticos de várias faixas etárias, de ambos os sexos, independente do tempo de formado e instituição formadora, modalidade de formação etc. Conclui-se que a formação na área de medicamentos, durante a graduação e, sobretudo, o estágio em farmácia são deficientes. Faz-se necessária a divulgação de informações sobre a legislação sanitária para o pleno exercício da profissão, sem ameaças penais ou prejuízo da população.*

Conforme as normas vigentes, o texto acima é exemplo de resumo

- (A) científico.
- (B) indicativo.
- (C) descritivo.
- (D) crítico.
- (E) informativo.

<p>38. No AACR2, a descrição bibliográfica se divide em uma série de áreas, que obedecem a um padrão único (capítulo 1 - regras gerais), com exceção da área</p> <p>(A) da edição, cuja indicação nem sempre aparece no documento, e a área do número normalizado internacional, distinto para cada tipo de material.</p> <p>(B) dos detalhes específicos do material, presente apenas em certos materiais, e da área da descrição física, diferente para cada item descrito.</p> <p>(C) das modalidades de aquisição, pois as bibliotecas podem optar por não incluí-la, e a área de responsabilidade relativa à série, só aplicada a periódicos.</p> <p>(D) da entrada principal, que segue regras específicas, e a área da publicação, distribuição etc., nem sempre prescrita pelo código.</p> <p>(E) das pistas, que depende do catálogo de autoridades adotado pela biblioteca, e a área das notas, um campo livre destinado a anotações.</p>	<p>41. Determinados aspectos da CDU fazem desse sistema um instrumento adequado para uso universal, principalmente porque ele</p> <p>(A) permite a classificação de todo tipo de informação em qualquer suporte e independe de uma língua particular.</p> <p>(B) é um sistema rigorosamente flexível e eficiente e apresenta estrutura de concepção não hierárquica.</p> <p>(C) tem uma longa história de cooperação internacional que resulta em freqüentes reedições e estabelece o caráter enumerativo.</p> <p>(D) incorpora modificações e expansões para acompanhar o desenvolvimento de todas as disciplinas e traz notação centesimal.</p> <p>(E) organiza o conhecimento em uma tabela única completada por um índice alfabético e é publicada em mais de vinte idiomas diferentes.</p>
<p>39. Um registro catalográfico é formado por três partes: ponto de acesso, descrição bibliográfica e localização. O ponto de acesso</p> <p>(A) informa o número de chamada pelo qual um documento pode ser requisitado pelo usuário.</p> <p>(B) permite que o usuário identifique o documento e decida se o item lhe interessa ou não.</p> <p>(C) possibilita ao usuário acessar o documento desejado no lugar de sua armazenagem.</p> <p>(D) indica a forma sob a qual um documento pode ser procurado pelo usuário.</p> <p>(E) mostra ao usuário os cabeçalhos de assunto sob os quais o documento foi classificado.</p>	<p>42. Na CDU, a notação 622“18”(430)=112.2 representa determinadas facetas relacionadas ao assunto “mineração”. Pela ordem em que aparecem, são elas:</p> <p>(A) propriedade, processo e medida.</p> <p>(B) ponto de vista, forma e raça.</p> <p>(C) matéria, espaço e estado.</p> <p>(D) tempo, lugar e língua.</p> <p>(E) natureza, energia e técnica.</p>
<p>40. O desenvolvimento tecnológico possibilitou o surgimento de sistemas automatizados para facilitar o processamento e o intercâmbio da informação, incluindo a utilização do Código de Catalogação Anglo-Americano em conjunto com</p> <p>(A) a tabela PHA.</p> <p>(B) a norma NBR-6023.</p> <p>(C) o formato MARC.</p> <p>(D) o padrão ISBD.</p> <p>(E) o registro OCLC.</p>	<p>43. De acordo com a NBR 14724, em uma dissertação ou tese são considerados elementos pós-textuais</p> <p>(A) a conclusão e o anexo.</p> <p>(B) as referências e o índice.</p> <p>(C) a epígrafe e a introdução.</p> <p>(D) a lista de símbolos e o desenvolvimento.</p> <p>(E) a folha de aprovação e a dedicatória.</p> <p>44. A referência bibliográfica de um capítulo de livro, com autor e título próprios, de acordo com a NBR 6023, deve assim ser elaborada</p> <p>(A) ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (orgs.). História dos jovens 2: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.</p> <p>(B) Romano, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). História dos jovens 2: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.</p> <p>(C) ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Orgs.). História dos jovens 2: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.</p> <p>(D) Romano, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). História dos jovens 2: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.</p> <p>(E) ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). História dos jovens 2: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.</p>

<p>45. A NBR 10520 determina que, para enfatizar trechos de citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão</p> <p>(A) destaque nosso, entre parênteses, após a chamada da citação. Ex.: (SOUTO, 1916, p. 46, destaque nosso).</p> <p>(B) destaque nosso, em negrito, fora dos parênteses da chamada da citação. Ex.: (SOUTO, 1916, p. 46) destaque nosso.</p> <p>(C) grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação. Ex.: (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).</p> <p>(D) grifo nosso, em negrito, fora dos parênteses da chamada da citação. Ex.: (SOUTO, 1916, p. 46) grifo nosso.</p> <p>(E) grifo nosso, imediatamente após a citação, antes dos parênteses da referência da citação. Ex.: grifo nosso (SOUTO, 1916, p. 46).</p>	<p>49. A definição a respeito de a quem caberá a última palavra na seleção de materiais de informação é uma questão bastante capciosa, pois</p> <p>(A) exige conhecimento pormenorizado do acervo, que apenas bibliotecários especializados possuem.</p> <p>(B) envolve esferas de influência e mesmo competências que podem ir além daquelas privativas do profissional de biblioteconomia.</p> <p>(C) representa um elemento de influência na vida dos usuários, para o qual poucos profissionais possuem a necessária competência.</p> <p>(D) os usuários podem exigir participar ativamente do processo, o que implicará em conflitos com os profissionais.</p> <p>(E) o ideal é que a decisão de seleção deve ocorrer externamente à biblioteca, de forma a diminuir a possibilidade de desvirtuamento de seus objetivos.</p>
<p>46. Entre os fenômenos que podem ter levado ao aparecimento da especialidade do desenvolvimento de coleções no campo da biblioteconomia, alguns autores costumam indicar</p> <p>(A) a teoria de crescimento zero e as redes de bibliotecas especializadas.</p> <p>(B) as tecnologias de informação e comunicação e a gestão do conhecimento.</p> <p>(C) o custo dos periódicos especializados e a disseminação seletiva de informação.</p> <p>(D) a internet e os consórcios especializados.</p> <p>(E) o crescimento exponencial da ciência e o caos documentário.</p>	<p>50. A modalidade de aquisição de materiais de informação para instituições da esfera pública que pode ser realizada com o uso da internet e funciona como um verdadeiro leilão às avessas, em que os fornecedores disputam a preferência do comprador pelo oferecimento de preços cada vez mais baixos, é chamada de</p> <p>(A) licitação eletrônica.</p> <p>(B) leilão eletrônico.</p> <p>(C) pregão eletrônico.</p> <p>(D) leilão digital.</p> <p>(E) pregão digital.</p>
<p>47. A elaboração de um documento de política de desenvolvimento de coleções implica na disponibilidade de uma variedade de dados sobre a instituição à qual a biblioteca está subordinada e sobre a comunidade a que deve servir, que deverão estar disponíveis em grau de detalhamento suficiente para que o resultado final satisfaça aos objetivos pretendidos com a elaboração da política. Entre esses dados, pode-se destacar o</p> <p>(A) perfil atualizado da coleção e a descrição suficientemente precisa da comunidade a ser servida.</p> <p>(B) inventário detalhado do acervo e o estudo de usuários atualizado.</p> <p>(C) relatório atualizado de gastos com aquisição de materiais e um estudo de uso da coleção.</p> <p>(D) panorama de entradas e saídas de materiais para empréstimo e a análise da comunidade potencial.</p> <p>(E) detalhamento das necessidades a serem atingidas e a especificação detalhada de níveis de coleta.</p>	<p>51. O conceito de “cliente interno” é bastante utilizado pelas modernas teorias de administração e pode também ser aplicado em unidades de informação. Nesse ambiente organizacional, o cliente interno do bibliotecário de catalogação, por exemplo, é o</p> <p>(A) setor de informática da instituição.</p> <p>(B) funcionário da seção de pessoal.</p> <p>(C) departamento de serviços gerais.</p> <p>(D) agente de periódicos.</p> <p>(E) bibliotecário de referência.</p>
<p>48. A seleção de uma publicação periódica difere basicamente da de um livro ou monografia no sentido em que na primeira</p> <p>(A) existe maior expectativa dos usuários quanto ao atendimento de suas demandas.</p> <p>(B) a atualidade da informação é prioritariamente considerada.</p> <p>(C) o seu custo é sempre superior.</p> <p>(D) é estabelecido um compromisso com a continuidade.</p> <p>(E) o uso presumido é irrelevante.</p>	<p>52. Kaizen é um termo bastante utilizado em</p> <p>(A) <i>benchmarking</i>.</p> <p>(B) gestão do conhecimento.</p> <p>(C) teoria da qualidade.</p> <p>(D) marketing organizacional.</p> <p>(E) administração participativa.</p> <p>53. Segundo Idalberto Chiavenato, a administração contemporânea deve focar a gestão de pessoas sob três aspectos importantes, ou seja, as pessoas como</p> <p>(A) seres humanos, ativadores inteligentes de recursos organizacionais e parceiras da organização.</p> <p>(B) recursos humanos, colaboradores e investidores potenciais.</p> <p>(C) capital intelectual, transformadores de bens intangíveis em produtos tangíveis e <i>gatekeepers</i>.</p> <p>(D) recursos organizacionais, capital humano e lucro potencial.</p> <p>(E) alavancas institucionais, facilitadores e clientes internos.</p>

<p>54. A atividade intelectual que deve ser desenvolvida antes de se iniciar uma ação, representando a base para o controle de um sistema administrativo é</p> <p>(A) a revisão de objetivos.</p> <p>(B) a avaliação.</p> <p>(C) a prestação de contas.</p> <p>(D) o planejamento.</p> <p>(E) o desenvolvimento do orçamento.</p>	<p>58. A Lei nº 9.674, de 25 de junho de 1998, que dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário,</p> <p>(A) define e regulamenta a política de atuação dos respectivos conselhos de fiscalização da profissão.</p> <p>(B) estabelece que o exercício da função de bibliotecário é privativo dos profissionais inscritos nos quadros do Conselho Federal da respectiva jurisdição.</p> <p>(C) revoga a Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispunha sobre a profissão de bibliotecário e seu exercício.</p> <p>(D) institui as atribuições dos bacharéis em biblioteconomia, incluindo a docência e a organização e direção dos serviços de documentação, entre outras.</p> <p>(E) obriga a citação do número de registros no Conselho Regional de Biblioteconomia em todos os documentos de responsabilidade profissional.</p>
<p>55. Na realização do planejamento em unidades de informação, o emprego de análises de custo-benefício tem o objetivo de</p> <p>(A) maximizar custos e minimizar benefícios.</p> <p>(B) maximizar benefícios e minimizar custos.</p> <p>(C) identificar os custos dos benefícios.</p> <p>(D) maximizar tanto custos como benefícios.</p> <p>(E) minimizar tanto custos como benefícios.</p>	<p>59. A Lei Federal 9.610 do Direito de Autor, de 19 de fevereiro de 1998, protege</p> <p>(A) exclusivamente os direitos autorais de pessoas físicas criadoras de obra protegível.</p> <p>(B) as criações do espírito (literárias, artísticas ou científicas), expressas por qualquer meio.</p> <p>(C) as idéias originais (literárias, artísticas ou científicas) pelo prazo de setenta anos da sua divulgação.</p> <p>(D) a obra intelectual individual, exceto o seu título, decorrente da originalidade, mesmo que relativa.</p> <p>(E) os direitos patrimoniais do autor, únicos direitos dotados de validade <i>ad infinitum</i>.</p>
<p>56. Sistema desenvolvido como uma alternativa para as bibliotecas com poucos recursos (financeiros e de pessoal), que pretendem organizar suas coleções, automatizar rotinas e serviços e disponibilizar e compartilhar seus catálogos no ambiente Web. O padrão do registro utilizado por esse sistema se baseia no formato UNISIST da UNESCO, muito mais simples que os antigos formatos anglo-americanos e proporciona aos bibliotecários a descrição eficiente e precisa de qualquer tipo de informação independentemente do seu suporte. Tal sistema denomina-se</p> <p>(A) <i>Personal Home Library</i> (PHL).</p> <p>(B) <i>Hypertext Transfer Protocol</i> (HTTP).</p> <p>(C) <i>Automated Home Library</i> (AHL).</p> <p>(D) <i>Hypertext Markup Language</i> (HTML).</p> <p>(E) <i>Informatics Home Library</i> (IHL).</p>	<p>60. Um dos grandes responsáveis pelo fortalecimento do movimento associativo bibliotecário no país, fundando a Associação Paulista de Bibliotecários e ajudando a definir o perfil liberal da profissão, teve sua biografia recentemente publicada pela Editora Briquet de Lemos. Trata-se de</p> <p>(A) Rubens Borba de Moraes.</p> <p>(B) Abner Lellis Vicentini.</p> <p>(C) Edson Nery da Fonseca.</p> <p>(D) Sergio Milliet.</p> <p>(E) Manuel Bastos Tigre.</p>
<p>57. Neusa Dias de Macedo apresenta cinco linhas de atuação para o serviço de referência. Entre elas estão</p> <p>(A) o serviço de referência propriamente dito e a análise da mensagem.</p> <p>(B) a administração/supervisão do setor e a classificação das questões de referência.</p> <p>(C) a educação do usuário e a comunicação visual.</p> <p>(D) a classificação das questões de referência e a educação do usuário.</p> <p>(E) a comunicação visual e a análise da mensagem.</p>	

